

Panorama epidemiológico dos acidentes ofídicos no município de Araguaína, no norte do estado do Tocantins: uma análise de 2017 a 2022.

Introdução: Os acidentes com serpentes peçonhentas constituem um importante problema de saúde pública, principalmente em países tropicais, devido à sua alta frequência e consequente alta morbimortalidade. **Objetivos:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos no município de Araguaína no período de 2017 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, com abordagem quantitativa de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, tipo de serpente, local da picada, mês do acidente, tempo entre a picada e atendimento, classificação do acidente, uso de soroterapia e evolução do caso. **Resultados:** Foram registrados, neste período, 4531 casos com serpentes peçonhentas. A maioria dos casos apresentou sazonalidade entre os meses de dezembro a março, coincidindo com o período de calor e chuvas. O tipo de cobra mais mencionado foi do gênero *Bothrops*. Houve predominância do sexo masculino (56,3%), com idade entre 20-39 anos. Os locais anatômicos mais afetados foram pés (27,2%), mãos (13%) e dedos das mãos (12,66%). Em relação ao tempo entre a picada e o atendimento médico, 24% receberam atendimento entre 0-1 horas e 24,6% receberam em 24 horas ou mais. Foram classificados quanto à gravidade em leve (79,6%), moderado (16%) e grave (2%), destes 82,3% não receberam soroterapia e 96,3% obtiveram cura do episódio. **Considerações finais:** Em Araguaína, se localiza o Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins, que é referência na condução de casos de acidente ofídico no Estado. Ao quantificar a carga da doença, o presente estudo serve de substrato para avultar o conhecimento epidemiológico destes acidentes, contribui para o planejamento do atendimento médico e multiprofissional e avalia a eficácia das intervenções de prevenção primária e secundária. Dessa forma, estratégias podem ser desenvolvidas para minimizar acidentes, danos e subnotificações.

Descritores: Epidemiologia; Acidente ofídico; Araguaína;